

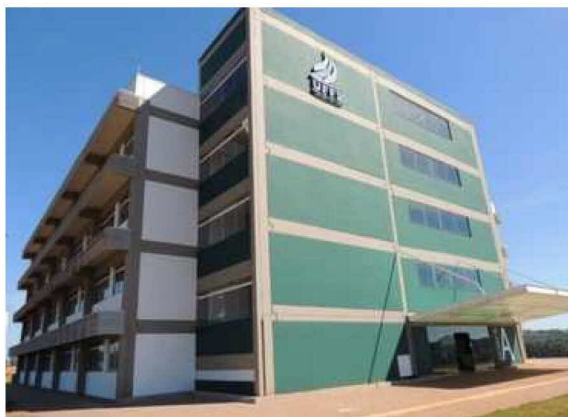
Título Curtas de quarta, 2 mar (Ballin e Valdir: Perder medicina e campus, times desistem, buracos e lombadas)

Veículo ljuhy.com Seção HOME Data 02/03/2016 22:48:41

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 130.44 CM/COL - VALOR R\$ 2.608,80



Conforme o prefeito Valdir Andres, pré-candidato à reeleição de Santo Ângelo, o campus da UFFS de Cerro Largo poderia ter uma extensão na sua cidade, aonde ministraria inicialmente o curso de medicina, público e gratuito, e posteriormente mais cursos da área de saúde. Tudo isso pela confusão promovida pela Unijuí, em Ijuí, que embargou a medicina vencida pela Estácio de Sá, cujo curso poderia estar com suas aulas em andamento. E também porque não houve o empenho da elite dirigente local em lutar pelo campus da UFFS em Ijuí nestes onze anos, deixando a tarefa para um pequeno grupo de abnegados. Diante deste quadro, a coordenação do Comitê pró campus local está encetando uma nova estratégia, de onde se espera que produza melhores resultados. Se o establishment de Ijuí não se mexer, pode acontecer que os políticos missionários seguem suas articulações e levem tudo para Santo Ângelo. Na imagem, um dos prédios do campus Cerro Largo da UFFS.

Ijuí vai perder o curso de medicina e o campus da UFFS?

Será mesmo que o curso de medicina e o campus da UFFS virão para Ijuí?

Parece que cada dia que passa, ambos estão mais longe de Ijuí.

A Unijuí perdeu o curso de medicina para a Estácio e não admitiu a perda: resolveu entrar na Justiça para reaver o curso.

A reitoria da Unijuí parece pouco se importar se a comunidade perde com isso, querem tudo para si, não querem deixar uma nova universidade na cidade, pois temem pela sua falência total.

Afinal, se uma instituição do porte da Estácio desembarcar em Ijuí, com certeza, terá mensalidades mais baixas que a Unijuí e vai atrair milhares de acadêmicos.

Aliás, a Unijuí tem as mensalidades mais caras da região, sendo em alguns cursos, a mais cara de todo o interior do Estado.

A reitoria da Unijuí após receber a notícia que havia perdido o edital deve ter pensado, se o curso não é nosso, não será de mais ninguém.

E agora, esse imbróglio judicial pode deixar Ijuí, mais uma vez, sem o curso de medicina.

Na outra ponta o grupo pró-campus da UFFS em Ijuí também vai perdendo território pela falta de apoio político.

O prefeito Ballin apoia o movimento, diz querer o campus.

Mas também apoia a Unijuí.

Mas igualmente apoia a Estácio.

Ou seja, Ballin fica literalmente em cima do muro.

O que causa uma péssima impressão de nossa principal liderança aos olhos dos munícipes e de quem o vê de fora.

Enfim, Ballin apoia tudo.

E quando apoia tudo, é porque não apoia nada.

No final do seu mandato, Ballin pode ficar sem nada!

Com isso, o movimento na região Celeiro se solidifica, com apoio incondicional de seus 21 prefeitos, para levar o campus da UFFS.

Do nosso lado, Santo Ângelo busca uma lasca disso tudo e já se articula politicamente para levar uma extensão do campus de Cerro Largo para Santo Ângelo, justamente com o curso de medicina.

Neste momento, Santo Ângelo não tem aprovação para ministrar tal curso pelo MEC, mas nada impede que no futuro a Capital das Missões consiga e jogue Ijuí na sarjeta, mais uma vez.

Aliás, Ijuí parece estar acostumada a apanhar de Santo Ângelo.

Perde investimento em rodovias, perde indústrias para Santo Ângelo, dentre elas quatro grandes, a Fruki, Frigorífico Alibem, a Oceano Bikes e a JPG Foton caminhões - indústria chinesa que possui filial na capital das Missões.

Sem contar, obviamente, nos investimentos feitos para as melhorias do Aeroporto Regional Sepé Tiaraju, que teve apoio do prefeito Ballin.

Atualmente Santo Ângelo é governada por Valdir Andres PP - mas nos anos anteriores a administração era do PDT, do ex-prefeito Eduardo Loureiro, que por sinal, é visto pela população missioneira como um dos melhores prefeitos da cidade de Santo Ângelo.

Mas, seja PP ou PDT, ou até mesmo outro partido, os santo-angelenses têm uma articulação política muito mais forte que Ijuí, que com uma conversa ou outra, já conseguem levar os investimentos para lá.

A ideia de ter o curso de medicina em Santo Ângelo, através da UFFS, pode ser tema de campanha, tanto do atual prefeito Andres, que concorre à reeleição, quanto de outros candidatos que podem surgir.

Levar o curso de medicina para Santo Ângelo seria o primeiro passo para também levar o campus para a cidade.

Já que Cerro Largo tem apenas 20% da população da Capital das Missões e poderia posteriormente ficar com uma extensão com cursos voltados para a área agrícola e de meio-ambiente.

E de quebra, Santo Ângelo levaria cursos de saúde, ciência exatas e sociais e tecnologia.

E outra, em 2008, quando o campus da UFFS foi enxotado de Ijuí para Cerro Largo, foi por interesse da administração local de então e da Unijuí.

Além de dar o presente para Cerro Largo, ainda ficaram espinhos que podem ferir a imagem do município agora.

Isso porque o prefeito que governou Ijuí em 2008 é o mesmo político que agora quer ser prefeito para o próximo quadriênio.

Se conseguir ser eleito em 02 de outubro, vai ser mais uma mão na roda para o campus não vir para Ijuí.

Isso porque a reitoria da UFFS não vai querer brindá-lo com um campus para evitar que saia como "salvador da pátria", se em 2008 enxotou o campus para Cerro Largo.

E nem sequer os deputados federais vão querer lhe jogar no colo tamanha vitória da qual poderá se jactar pelo resto dos seus dias, se antes abominou e enxotou o campus para longe - para Cerro Largo.

Aliás, para os deputados federais é bem mais fácil colocar o campus na região Celeiro, porque Ijuí é "zona de conflito" com a Unijuí.

E deputado alguém quer melindrar os interesses da Universidade local, que tem ainda algum grau de influência.

Por isso, Ijuí corre sério risco de não ter o curso de medicina - como parece estar sinalizado - e ainda perder o campus para região Celeiro.

Diante deste quadro, a coordenação do Comitê pró-campus da UFFS está encetando uma nova estratégia para trazer o curso de medicina, público e gratuito, através da UFFS.

A maioria torce para que a nova estratégia apresente resultados.

Sobre o tema, leia: (Clique na manchete)

[TCU: Mais uma vez adiada decisão sobre Medicina em Ijuí](#)

[Estácio de Sá vai à última instância por curso de medicina em Ijuí. Ouça áudio](#)

[MEC explica e adia resultado de medicina disputado pela Estácio e Unijui](#)

[Prefeito Antonio Sartori defende UFFS na região Celeiro. Ouça áudio](#)

[Para região não virar tapera, prefeito de Campo Novo quer biorrefinaria e UFFS. Ouça áudio](#)

[João Pedro conclama reitor Martinho Kelm à luta pela UFFS em Ijuí. Ouça áudio](#)